

CONSELHO FISCAL DA PORTO DO RECIFE S.A.

ATA DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Às quinze horas (15h:00m) do dia vinte e nove de julho de dois mil e vinte e cinco (29/07/2025), no Prédio Administrativo da empresa Porto do Recife S.A., situado na Praça Comunidade Luso Brasileira, nº 70 - Bairro do Recife – Recife/PE, o Conselho Fiscal da empresa Porto do Recife S.A. se reuniu com a presença dos seguintes conselheiros: **Daniel da Silva Moura** (Presidente), **Gilson José Monteiro Filho** (Membro), **Rodrigo Antunes Lira** (Membro), **Adriano Nemésio Martins** (Diretor Administrativo e Financeiro da empresa Porto do Recife S.A.), **Breno Mello do Rego Barros** (Coordenador Financeiro da empresa Porto do Recife S.A.), **Sâmela Laís de Oliveira Andrade** (Assessora de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos da empresa Porto do Recife S.A.), **Cristiane Rattacaso** (Assessora Técnica lotada na Assessoria de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos da empresa Porto do Recife S.A.). A partir de então, este Conselho passou a tratar dos seguintes assuntos: **1) ANÁLISE COMPARATIVA DO COMPORTAMENTO DA RECEITA OPERACIONAL DO PORTO DO RECIFE - EXERCÍCIO 2024 ATÉ O MÊS DE JULHO 2025**: atendendo às solicitações dos membros deste Conselho Fiscal, o Coordenador Financeiro da empresa Porto do Recife S.A., Sr. Breno Mello, promoveu uma análise comparativa do comportamento da receita da empresa Porto do Recife S.A., durante o período de janeiro/2024 a julho/2025, mais precisamente com apuração dos resultados até 25/07/2025 e, nesse sentido, registrou que “conforme demonstrado nas planilhas encaminhadas aos conselheiros, houve claramente uma evolução da receita do Porto do Recife, em todos os meses, no exercício 2024 em relação ao exercício de 2023. Em relação ao exercício de 2025, houve uma evolução considerada bastante significativa nos meses de junho/2025 e julho/2025, nos quais, historicamente, se apresenta um pouco mais reduzida, em função do período de sazonalidade. Como podemos constatar, em relação ao exercício de 2024, a Receita Operacional está disposta na planilha por serviços, cobrados através da Tarifa Portuária vigente, relativos ao acesso aquaviário, à utilização de acostagem, à infraestrutura terrestre, à armazenagem e aos diversos padronizados, que abrangem a cobrança das tarifas pela utilização do Terminal Marítimo de Passageiros, pela pesagem de mercadorias, disponibilização de água, energia, entre outros serviços que entram nessa categoria de diversos padronizados, totalizando no referido exercício o valor de R\$ 33.625.320,58 (trinta e três milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, trezentos e vinte reais e cinquenta e oito centavos). Além, disso, aproveitamos a oportunidade para colocar nas mencionadas planilhas, anexas, os resultados da Receita Patrimonial do Porto do Recife, decorrentes dos arrendamentos de área, das Cessões de Uso Oneroso e Autorizações de Uso de área, para que possamos estabelecer um comparativo de ambas e, assim, melhor entendermos esses resultados, a qual totalizou em 2024 o valor de R\$ 14.500.225,80 (quatorze milhões, quinhentos mil, duzentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), somando, dessa forma, uma receita geral de R\$48.125.546,38 (quarenta e oito milhões, cento e vinte e cinco mil, quinhentos e quarenta e seis reais e trinta e oito centavos), o que demonstra que a receita operacional do Porto do Recife representa 70% (setenta por cento) e a receita patrimonial 30% (trinta por cento) do total geral da receita obtida, conforme demonstram os gráficos apresentados. Considerando em termos de índices percentuais, por grupo tarifário individualizado ou forma de cobrança, temos que a receita patrimonial representou 30,13% de toda a nossa receita, a armazenagem, considerada a mais significativa para o Porto do Recife, representou 27,20% (vinte e sete vírgula vinte por cento), a infraestrutura terrestre 17,57% (dezessete vírgula cinquenta e sete por cento) e o acesso aquaviário 15,76% (quinze vírgula setenta e seis por cento) e diversos padronizados e acostagem, representando um pouco

abaixo de 5% (cinco por cento) cada um. Em relação ao período de janeiro/2025 até 25/07/2025, esses resultados já conferem ao Porto do Recife um receita geral de R\$ 31.725.017,04 (trinta e um milhões, setecentos e vinte e cinco mil, dezessete reais e quatro centavos), sendo R\$21.595.806,12 (vinte e um milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, oitocentos e seis reais e doze centavos de receita operacional e R\$ 10.129.210,92 (dez milhões, cento e vinte e nove mil, duzentos e dez reais e noventa e dois centavos) de receita patrimonial obtidas através de arrendamentos, Cessão Onerosa de Uso e Autorizações, representando percentualmente, 68%(sessenta e oito por cento) de receita operacional e 32% (trinta e dois por cento) de receita patrimonial. Como podemos identificar nos gráficos, as receitas obtidas, por grupo de cobrança, armazenagem e arrendamento/cessão onerosa de uso/autorizações são os grupos mais representativos em termos de receita, seguidos, na sequência, pelas receitas obtidas através das tarifas cobradas de infraestrutura terrestre e acesso aquaviário e, em seguida, das tarifas advindas da cobrança de utilização de acostagem e diversos padronizados. Dessa forma, fazendo um comparativo geral do exercício de 2025-2024, especificamente de janeiro de 2024 a julho/2025, podemos verificar que no mês de janeiro/2025 houve crescimento em todas as tabelas, com um crescimento de quase 16% (dezesseis por cento) da receita operacional; em fevereiro houve um decréscimo na cobrança de armazenagem, apesar de ter representado, ainda que com essa redução, um acréscimo na ordem de 2,08% (dois vírgula zero oito por cento) em relação ao exercício de 2024". Nesse momento, o conselheiro Daniel Moura questionou "se esse decréscimo na receita obtida com a armazenagem no mês de fevereiro, foi pontual ou sempre ocorre", sendo pontuado pelo Coordenador Financeiro, Sr. Breno Mello, que "esses resultados dependem muito da retirada das mercadorias, se elas ficarão mais tempo sob regime de importação, mais tempo para serem nacionalizadas e isso não depende do Porto do Recife, pois sabemos que quanto mais tempo a mercadoria passa nos armazéns do Porto para serem nacionalizadas, mais receita o Porto do Recife auferir; esses resultados estão atrelados a essas situações"; em relação ao mês de março/2025, existe naturalmente um decréscimo da receita obtida através da cobrança das Tabelas I e III, em função da queda na movimentação de carga, pois são as tabelas que melhor refletem esses resultados, principalmente a Tabela III porque a tarifa é cobrada sobre a tonelagem movimentada; o mês de abril e maio/2025 foram os meses de receita operacional com um pequeno decréscimo na receita, abaixo de 5% (cinco por cento) aproximadamente e, no mês de junho/2025, como anteriormente pontuado, houve um crescimento da receita operacional obtida, em mais de 90% (noventa por cento), uma receita considerada bastante significativa para o período, de aproximadamente R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais), especialmente por ser um mês que representa resultados bem mais reduzidos em relação à receita operacional. A média histórica da receita total do Porto do Recife é relativamente baixa, próximo a R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) e em julho/2025 verificamos uma pequena queda mas a expectativa é de crescimento porque a armazenagem do mês de julho está sendo reflexo da movimentação do mês de junho/2025, com as operações de fertilizantes e muitas bobinas de aço e daí as cobranças foram feitas em julho, o que implicará uma receita bem mais significativa, com crescimento operacional acima de 50% (cinquenta por cento). Totalizando os 07(sete) meses de apuração, temos que o crescimento no acesso aquaviário foi de R\$ 40.887,43 (quarenta mil, oitocentos e oitenta e sete reais e quarenta e três centavos); houve também um crescimento na acostagem no valor de R\$ 55.391,47 (cinquenta e cinco mil, trezentos e noventa e um reais e quarenta e sete centavos); houve um decréscimo na infraestrutura terrestre porque hoje o Porto esta com uma movimentação de carga um pouco menor do que a quantidade movimentada em 2024, mas a receita do Porto do Recife em relação ao exercício de 2024, está bem maior e muito desse resultado por causa da armazenagem que gerou para o Porto quase R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) a mais em armazenagem



comparando com o mesmo período do ano de 2024. Essa receita do Porto proveniente de armazenagem, traz para a empresa um novo cenário de crescimento. O decréscimo ocorrido com a cobrança das tarifas relativas aos serviços diversos padronizados, é natural, pois decorre dos pedidos de água, energia, essa tarifa oscila bastante. Sobre a receita patrimonial, como vimos nas últimas reuniões, o seu crescimento está sendo bastante expressivo, como podemos verificar os resultados obtidos no mês de janeiro/2025 em relação ao mesmo período de 2024, houve um aumento na ordem de 62,76(setenta e dois vírgula setenta e seis por cento); em fevereiro/2025, o aumento foi na ordem de 54,39% (cinquenta e quatro vírgula trinta e nove por cento) e, em março 59,39% (cinquenta e nove vírgula trinta e nove por cento) e nos meses posteriores houve uma redução mês a mês, até 25/07/2025, momento de apuração da receita para apresentação nessa reunião, porque no exercício de 2024, já constatamos a melhora dos resultados obtidos. Acontece que a cobrança do contrato da empresa Porto Novo Recife S.A., no final do ano de 2024, aproximadamente em meados de setembro e outubro /2024, passou a ser feita pelo valor cheio do contrato, porque anteriormente a cobrança era feita sobre a área em construção e sobre a área em operação, e, dessa maneira, a partir do referido período, a cobrança foi feita sobre a totalidade do contrato, acarretando um aumento do valor cobrado sobre áreas em operação, pois essa cobrança é feita por m²; a tendência é que, ao final do exercício de 2025, o percentual correspondente a essa diferença seja bem menor. No total da receita do Porto do Recife, temos um crescimento, até 25/07/2025, de quase 24% (vinte e quatro por cento), em comparação ao resultado obtido no ano de 2024 que já foi um ano de resultados positivos, bastante expressivos. Por fim, ressaltamos que a receita operacional apresenta, neste exercício de 2025 em relação ao exercício de 2024, um crescimento acumulado de 15,14% (quinze vírgula quatorze por cento) até julho/2025, com um decréscimo, nos meses de abril e maio/2025, comparado ao mesmo período de 2024, considerado bastante insignificativo. A receita patrimonial, por sua vez, apresentou um crescimento de 48,14% (quarenta e oito vírgula quatorze por cento), no mesmo período, sendo superior a 2024 em todos os meses do ano. A receita total do Porto do Recife, no ano de 2025 cresceu 23,95% (vinte e três vírgula noventa e cinco por cento) em relação ao mesmo período de 2024, representando, aproximadamente, 66% (sessenta e seis por cento) de toda a Receita de 2024, até o momento desta apuração, considerando que até o final do exercício de 2025, a partir do mês de setembro/2025, por força da chegada das operações no Terminal Marítimo de Passageiros - TMP e com as operações do açúcar, que normalmente alavancam a receita nesse período, haverá um crescimento evidente desses resultados, conforme demonstram as planilhas aqui apresentadas, anexas". O Coordenador Financeiro ressaltou, também, que há uma certa preocupação da empresa em relação à repercussão da situação do "tarifaço", anunciado pelos EUA sobre os produtos brasileiros e seus reflexos nas exportações e importações dos portos brasileiros, que venham a comprometer os resultados da receita do Porto do Recife. A partir dos comparativos apresentados, preparamos, também, outras planilhas demonstrando esses resultados no período de exercício de 2021 a 2025, de janeiro a dezembro e, hoje, se a empresa mantiver a mesma média de crescimento, poderemos finalizar o exercício de 2025 com uma receita total de, aproximadamente, R\$54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais), embora o nosso objetivo seja o de atingir próximo dos R\$60.000.000,00(sessenta milhões de reais). A análise comparativa do comportamento da receita do Porto do Recife ao longo do período de 2021 a 2025, nos permitiu mostrar aos senhores, inicialmente, os resultados da receita dispostos por exercício, conforme a seguir: Em 2021, a receita totalizou o montante no valor de R\$26.778.160,89 (vinte e seis milhões, setecentos e setenta e oito mil, cento e sessenta reais e oitenta e nove centavos) e R\$30.665.639,07(trinta milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e trinta e nove reais e sete centavos), em 2022; em 2023 e 2024, a receita totalizou

R\$ 40.088.273,62 (quarenta milhões, oitenta e oito mil, duzentos e setenta e três reais e sessenta e dois centavos) e R\$ 48.125.546,38 (quarenta e oito milhões, cento e vinte e cinco mil, quinhentos e quarenta e seis reais e trinta e oito centavos), respectivamente. Em relação ao exercício de 2025, até a presente data, a receita do Porto do Recife já totalizou neste mês de julho/2025, o valor de R\$31.725.017,04 (trinta e um milhões, setecentos e vinte e cinco mil, dezessete reais e quatro centavos), com uma expectativa de crescimento, até o final do exercício de 2025, acima dos resultados obtidos em 2024. Como podemos constatar nos gráficos apresentados, no ano de 2021, o valor da média de faturamento da empresa foi de R\$ 2.231.513,41 (dois milhões duzentos e trinta e um mil, quinhentos e treze reais e quarenta e um centavos), período da Pandemia do Coronavírus, sendo os meses relativos ao período compreendido de abril/2021 a agosto/2021, de baixa de faturamento, onde a receita média totalizou o valor de R\$ 1.743.348,18 (um milhão, setecentos e quarenta e três mil, trezentos e quarenta e oito reais e dezoito centavos) e os demais meses com um faturamento médio de R\$2.580.202,86 (dois milhões, quinhentos e oitenta mil, duzentos e dois reais e oitenta e seis centavos); após isso, verificamos que a partir do mês de agosto/2021, o faturamento da empresa seguiu ascendente até o período de setembro/2021 a dezembro/2021, totalizando uma receita superior a R\$3.000.00,00 (três milhões de reais). Em relação ao exercício de 2022, com a demanda de movimentação e armazenagem reprimida, em função do período pandêmico, a média de faturamento foi na ordem de R\$ 2.255.469,92 (dois milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e noventa e dois centavos), onde o mês de março/2022 representou o mês de maior faturamento, em virtude de arrecadação com armazenagem total e armazenagem de bobinas de aço e, também, um aumento na movimentação no mês de junho/2022, reflexo da demanda reprimida decorrente do período da pandemia do Coronavírus, em evolução até o final do ano de 2022. No exercício de 2023, a receita do Porto do Recife sofreu um aumento significativo, apresentando uma média de faturamento na ordem de R\$ 3.340.689,47 (três milhões, trezentos e quarenta mil, seiscentos e oitenta e nove reais e quarenta e sete centavos), se mantendo relativamente constante, sem quedas de receitas tão acentuadas como nos anos anteriores. Apenas em junho/2023 verificamos um desempenho do Porto abaixo do arrecadado nos meses que se antecederam. No período compreendido entre o mês de maio/2023 a agosto/2023, verificamos uma baixa na arrecadação na ordem de R\$2.676.988,60 (dois milhões, seiscentos e setenta e seis mil, novecentos e oitenta e oito reais e sessenta centavos) e, a partir do mês agosto/2023, já foi possível verificarmos uma evolução da receita arrecadada, apresentando uma arrecadação média na ordem de R\$ 3.672.539,90 (três milhões, seiscentos e setenta e dois mil, quinhentos e trinta e nove reais e noventa centavos), principalmente no período de setembro a dezembro/2023. Já no exercício de 2024, a média do faturamento foi na ordem de R\$ 4.010.462,20 (quatro milhões, dez mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e vinte centavos), apresentando um desempenho muito elevado desde o início do ano, comparado ao arrecadado, mesmo período, no exercício de 2023, com exceção do mês de agosto/2024, porém mantendo com crescimento durante todo o exercício, com um aumento de receita acima de R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais), se comparado ao ano anterior. Os melhores meses do ano, com crescimento mês a mês, foi no último trimestre de 2024, chegando a faturar R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) no mês de dezembro/2024, considerado o melhor mês de faturamento nos últimos 15(quinze) anos. No exercício de 2025, a média do faturamento foi de R\$4.532.145,29, representando os melhores 07 (sete) meses do quinquênio, em todos os meses. No exercício de 2025, o crescimento foi na ordem de 23,95% (vinte e três vírgula noventa e cinco por cento) em relação ao ano anterior; em relação a 2023, o crescimento foi de 46,21% (quarenta e seis vírgula vinte e um por cento; em relação ao ano de 2022, o crescimento




Daniel da Silva Moura
Presidente do Conselho Fiscal




Gilson José Monteiro Filho
Membro do Conselho Fiscal


Rodrigo Antunes Lira
Membro do Conselho Fiscal


Adriano Nemésio Martins
Diretor Administrativo e Financeiro da
empresa Porto do Recife S.A.


Breno Mello do Rego Barros
Coordenador Financeiro da empresa
Porto do Recife S.A.


Sâmela Laís de Oliveira Andrade
Assessora de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos da
empresa Porto do Recife S.A.


Cristiane Rattacaso
Assessora Técnica lotada na Assessoria de Conformidade, Controle Interno e
Gestão de Riscos
da empresa Porto do Recife S.A.

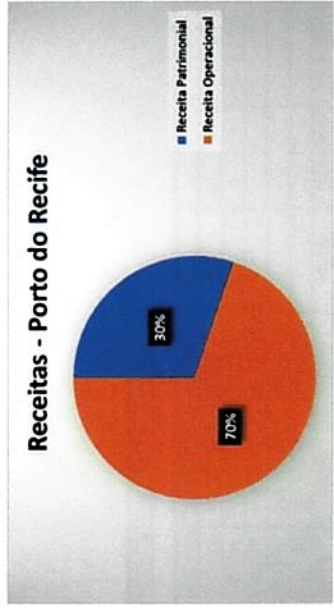
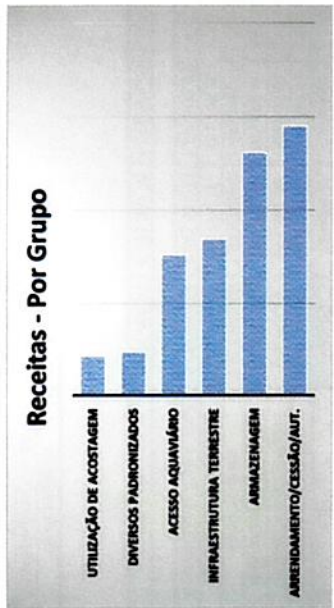


RECEITA OPERACIONAL - PORTO DO RECIFE Comparativo - 2024 x 2025

	2024												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	
Receita Operacional	742.597,65	325.814,65	871.517,62	780.438,24	612.791,40	282.480,32	576.565,35	277.162,56	637.675,04	998.397,44	586.509,13	893.233,85	7.585.183,25
Acesso Aquaviário	174.849,26	196.675,07	91.602,27	310.475,33	226.851,90	165.007,07	151.083,83	159.796,61	134.147,93	188.913,86	173.778,63	154.149,68	2.127.326,44
Utilização de Acostagem	587.490,34	386.795,19	1.064.623,35	972.401,18	725.985,84	291.446,20	509.369,43	381.003,05	532.949,87	1.103.827,99	719.166,16	1.182.913,65	8.457.972,25
Infraestrutura Terrestre	1.805.224,28	1.559.242,42	1.170.267,41	505.213,67	1.014.396,98	475.756,14	735.121,46	591.660,02	942.081,72	1.234.224,95	896.341,49	2.160.287,76	13.089.818,30
Armazenagem	165.195,43	127.839,66	174.083,48	418.460,86	372.327,97	97.082,72	89.632,04	159.511,81	137.170,60	105.685,53	323.024,34	195.005,90	2.365.020,34
Diversos Padronizados	881.437,34	936.292,20	883.000,13	934.087,92	1.065.896,96	1.056.748,10	1.079.976,02	938.398,11	1.451.220,80	1.116.998,13	2.530.797,30	1.625.372,79	14.500.225,80
Arrendamento/Cessão/Aut.	4.356.794,30	3.532.659,19	4.255.094,26	3.921.077,20	4.018.251,05	2.368.520,55	3.141.748,13	2.507.532,16	3.835.240,96	4.748.047,90	5.229.617,05	6.210.963,63	48.125.546,38
Receita Patrimonial													
TOTAL:													

Ranking 2024

Arrendamento/Cessão/Aut.	14.500.225,80
Armazenagem	13.089.818,30
Infraestrutura Terrestre	8.457.972,25
Acesso Aquaviário	7.585.183,25
Diversos Padronizados	2.365.020,34
Utilização de Acostagem	2.127.326,44



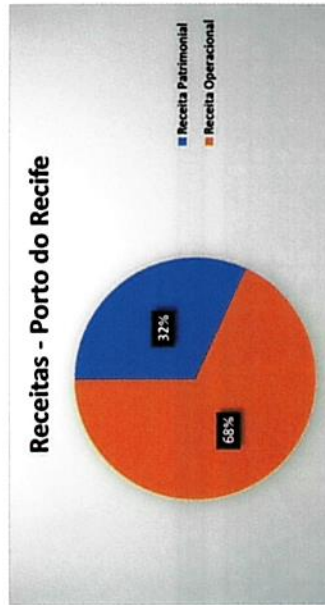
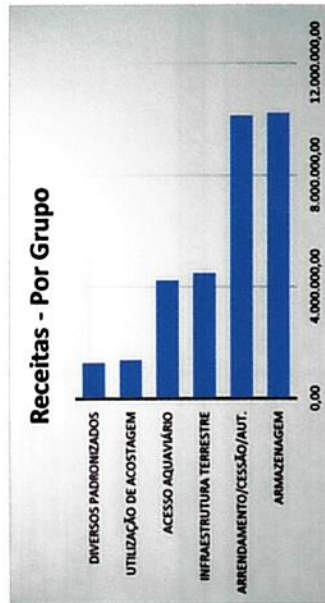
Receita Patrimonial: 14.500.225,80
Receita Operacional: 33.625.320,58

CPM

	2025												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho*	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Receita Operacional	814.510,90	639.431,23	760.210,43	483.692,84	805.249,80	352.349,72	377.647,74						4.233.092,66
	196.315,13	193.061,94	228.987,01	180.991,89	183.032,42	233.486,91	156.060,90						1.371.936,20
	752.829,88	701.205,18	893.806,47	584.348,23	848.417,52	321.200,03	395.393,78						4.497.201,09
	2.076.948,88	1.031.910,42	1.445.546,44	1.219.683,12	887.624,80	1.450.165,77	2.107.712,72						10.219.592,15
	186.242,54	84.774,75	221.746,29	400.595,88	161.390,40	148.385,11	70.849,05						1.273.984,02
	1.434.648,69	1.445.513,50	1.405.631,85	1.427.726,02	1.458.809,59	1.451.982,39	1.504.898,88						10.129.210,92
Receita Patrimonial													
TOTAL:	5.461.496,02	4.095.897,02	4.955.928,49	4.297.037,98	4.344.524,53	3.957.569,93	4.612.563,07						31.725.017,04

Ranking 2025

Armazenagem	10.219.592,15
Arrendamento/Cessão/Aut.	10.129.210,92
Infraestrutura Terrestre	4.497.201,09
Acesso Aquaviário	4.233.092,66
Utilização de Acostagem	1.371.936,20
Diversos Padronizados	1.273.984,02



Receita Patrimonial: 10.129.210,92

Receita Operacional: 21.595.806,12

[Handwritten signatures and initials]

Comparativo 2025 x 2024

	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	TOTAL
Receita Operacional	71.913,25	313.616,58	-111.307,19	-296.745,40	192.458,40	69.869,40	-196.917,61	40.887,43
Acesso Aquaviário	21.465,87	-3.613,13	137.384,74	-129.483,44	-43.819,48	68.479,84	4.977,07	55.391,47
Utilização de Acostagem	165.339,54	314.409,99	-170.816,88	-388.052,95	122.431,68	29.753,83	-113.975,65	-40.910,44
Infraestrutura Terrestre	271.724,60	-527.332,00	275.279,03	714.469,45	-126.772,18	974.409,63	1.372.591,26	2.954.369,79
Armazenagem	21.047,11	-43.064,91	47.662,81	-17.864,98	-210.937,57	51.302,39	-18.782,99	-170.638,14
Diversos Padronizados	551.490,37	54.016,53	178.202,51	-117.677,32	-66.639,15	1.193.815,09	1.045.892,08	2.839.100,11
TOTAL OPERACIONAL:	15,87%	2,08%	5,28%	-3,94%	-2,26%	91,01%	50,73%	15,14%
Receita Patrimonial	553.211,35	509.221,30	522.631,72	493.638,10	392.912,63	395.234,29	424.922,86	3.291.772,25
Arrendamento/Cessão/Aut.	62,76%	54,39%	59,19%	52,85%	36,86%	37,40%	39,35%	48,14%
TOTAL DAS RECEITAS:	1.104.701,72	563.237,83	700.834,23	375.960,78	326.273,48	1.589.049,38	1.470.814,94	6.130.872,36
	25,36%	15,94%	16,47%	9,59%	8,12%	67,09%	46,82%	23,95%

Comentários:

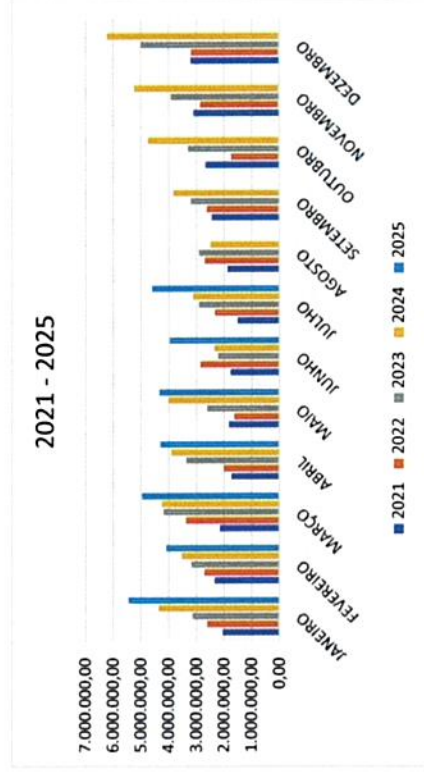
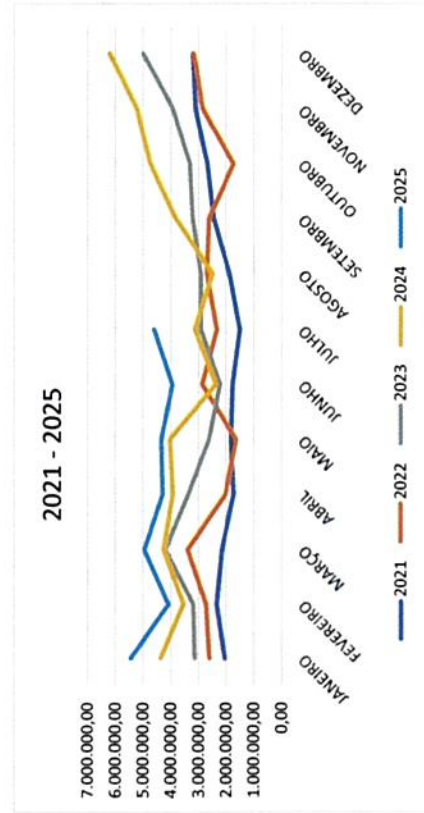
- A Receita Operacional apresenta um crescimento acumulado de 15,14% até julho/2025, com decréscimo em relação a 2024 apenas em Abril e Maio
- A Receita Patrimonial apresentou um crescimento de 48,14% no mesmo período, sendo superior a 2024 em todos os meses do ano
- A Receita Total do Porto em 2025 cresceu 23,95% em relação ao mesmo período de 2024, apresentando aproximadamente 66% de toda a Receita de 2024

* Total das Receitas apuradas até 25/07/2025

RECEITA - PORTO DO RECIFE S/A

Análise Comparativa do Comportamento da Receita ao Longo do Ano
2021 a 2025

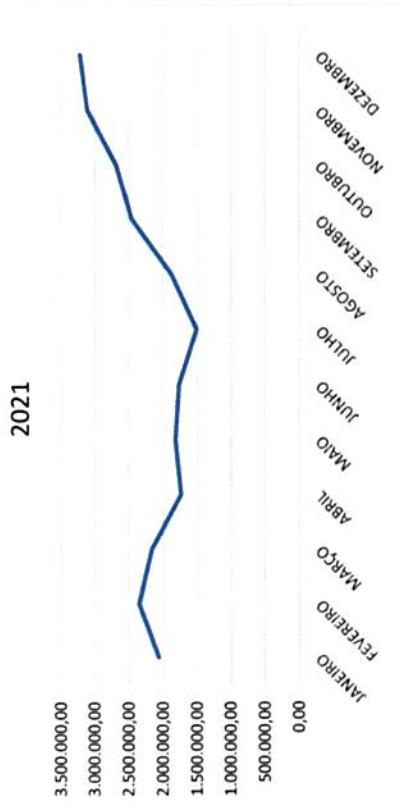
Ano	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
2021	2.066.371,21	2.352.947,28	2.166.498,83	1.737.278,14	1.818.024,83	1.771.150,96	1.513.136,46	1.877.150,49	2.459.096,34	2.687.590,28	3.110.975,02	3.217.941,05	26.778.160,89
2022	2.602.095,78	2.722.808,70	3.380.989,10	2.013.173,74	1.631.668,48	2.865.440,94	2.347.612,00	2.705.402,22	2.629.477,96	1.732.681,51	2.849.990,30	3.184.298,34	30.665.639,07
2023	3.144.977,18	3.195.755,02	4.203.769,56	3.372.012,25	2.625.476,33	2.228.804,48	2.926.765,84	2.926.907,76	3.216.286,48	3.316.104,08	3.925.562,40	5.005.852,24	40.088.273,62
2024	4.356.794,30	3.532.659,19	4.255.094,26	3.921.077,20	4.018.251,05	2.368.520,55	3.141.748,13	2.507.532,16	3.835.240,96	4.748.047,90	5.229.617,05	6.210.963,63	48.125.546,38
2025	5.461.496,02	4.095.897,02	4.955.928,49	4.297.037,98	4.344.524,53	3.957.569,93	4.612.563,07						31.725.017,04
	25,36%	15,94%	16,47%	9,59%	8,12%	67,09%	46,82%						



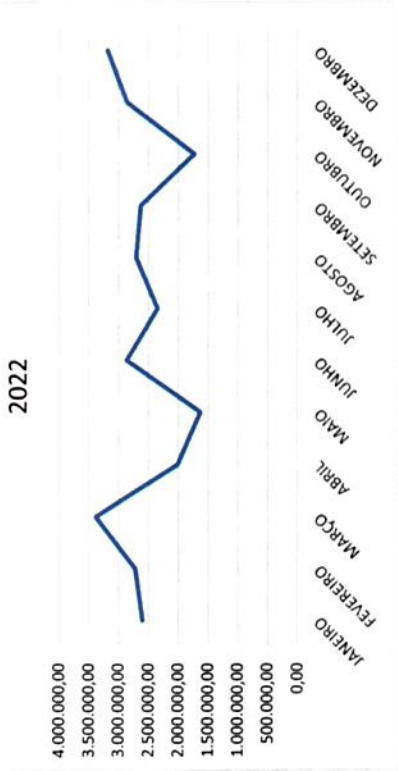
[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

2021



2022



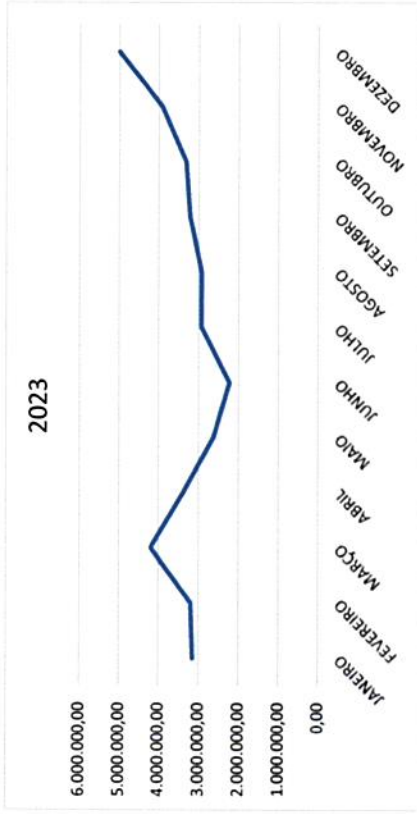
- **Pandemia - Média de Faturamento: 2.231.513,41**
- **Meses de Baixa = Abril a Agosto 1.743.348,18**
- **Demais meses: 2.580.202,86**
- **Agosto já mostra uma recuperação**
- **Evolução mês a mês (Setembro a Dezembro)**

(Handwritten initials and signature)

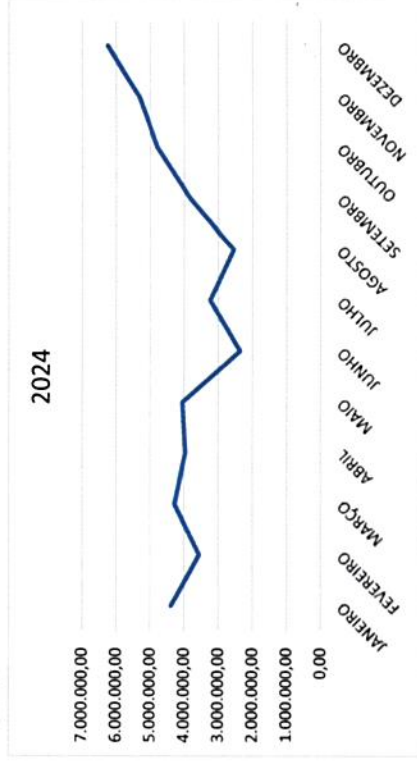
- **Média de Faturamento: 2.555.469,92**
- **2022 - Demanda reprimida em função da pandemia**
- **Março - maior faturamento em virtude de arrecadação com Armazenagem**
- **R\$1.937.663,20 (Armazenagem Total)**
- **R\$658.778,90 (Armazenagem Bobinas de Aço - Fernando & Silva)**
- **Dolar mais alto - Cobrança sobre o valor CIF**
- **Junho atípico - Aumento na movimentação = Demanda reprimida**
- **Evolução ao final do ano**

(Handwritten signature)

2023



2024



• Média de Faturamento: **3.340.689,47**

- Porto conseguiu uma constância -> Quedas de receitas não tão acentuadas
- Apenas Junho com desempenho abaixo

• Meses de Baixa = Maio a Agosto **2.676.988,60**
• Demais meses: **3.672.539,90**

- Julho e Agosto já mostram uma recuperação
- Evolução mês a mês (Setembro a Dezembro)

• Média de Faturamento: **4.010.462,20**

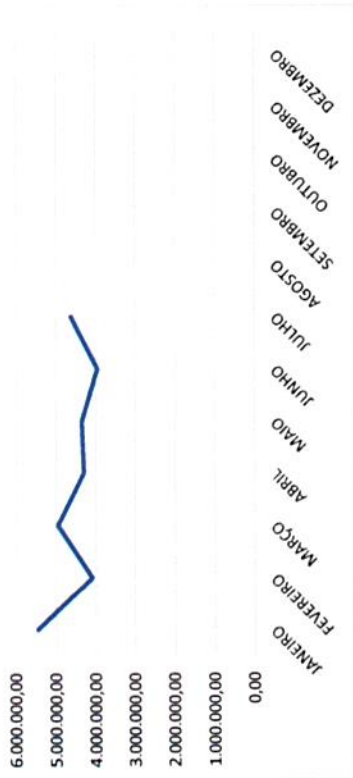
- Início de ano com um desempenho muito elevado
- Todos os meses com crescimento em relação a 2023, com exceção a Agosto
- Aumento de Receita acima de R\$8.000.000,00 comparado ao ano anterior
- Último Trimestre - Melhores meses do ano - Crescimento mês a mês

CARL. J. [Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2025

2025



• Média de Faturamento: **4.532.145,29**

• Melhores sete meses do quinquênio

2021	136,31%
2022	80,63%
2023	46,21%
2024	23,95%

• Crescimento em relação a: